

16.º aniversário da Delegação

Uma jornada de convívio e confraternização

O dia 15 de julho ficou marcado por uma grande manifestação de vitalidade da Delegação de Lisboa e da própria ADFA. Encheram o vasto salão de festas da Quinta da Feteira, em Almeirim, cerca de 300 pessoas, entre associados, familiares, amigos, colaboradores e convidados, para celebrar mais um aniversário desta Delegação, cujos dirigentes não se pouparam a esforços para que a festa fosse bem animada e participada.

Um almoço bem servido, que abriu com a consagrada iguaria local “sopa da pedra”, foi o pretexto para reencontro de amigos e para falar da ADFA e dos problemas que urge resolver.

Na mesa de honra sentavam-se o coronel Sousa e Castro, Capitão de Abril e antigo conselheiro da Revolução, ladeado pelo vereador da Cultura da Câmara Municipal de Almeirim, Eurico Henriques, pelo presidente da Direção Nacional, José Arruda, pelo associado António Calvino, pelos representantes da Mesa da Assembleia-Geral Nacional e Conselho Fiscal, Bernardino Correia e Carlos Pereira, respetivamente, pelo presidente da Direção da Delegação de Lisboa, Francisco Janeiro, e pelo presidente da Mesa da Assembleia-Geral da mesma Delegação, Manuel Teixeira.

Nas mesas circundantes podiam ver-se vários dirigentes das delegações de Castelo Branco, Coimbra, Porto, Setúbal, Vila Nova de Famalicão e Viseu.

Na sua intervenção Francisco Janeiro começou por expressar a sua alegria por ver tantos associados e familiares, agradeceu a presença dos convidados e o trabalho dos colaboradores da Delegação. Manifestou-se preocupado por ver o tempo a passar e os anos a avançar sem que muitas das reivindicações que a ADFA vem reclamando estejam satisfeitas, algumas delas a afetar a vida de muitos deficientes militares, como sejam a reabertura de processos, as viúvas e a questão dos deficientes abrangidos pelo estatuto da função pública (DL 503/99). O presidente da MAGD centrou a sua intervenção na questão dos processos dos deficientes em serviço.

O representante da MAGN saudou todos os presentes numa mensagem de solidariedade do Órgão máximo da ADFA.

Usou depois da palavra o presidente José Arruda que, no seu estilo habitual, apelou à coesão de toda a família da ADFA, pois “só uma Associação forte poderá levar à defesa dos nossos direitos e à vitória nos combates que ainda falta travar no campo reivindicativo”.

O coronel Sousa e Castro agradeceu a honra de poder estar de novo entre os associados da ADFA, pois isso reforça cada vez mais a sua convicção de que, só para acabar com a guerra e o sofrimento dos que para ela eram atirados, valeu a pena o 25 de Abril, que veio devolver a paz e a democracia aos portugueses.

A fechar as intervenções, o vereador da Cultura da autarquia de Almeirim, Eurico Henriques, manifestou a sua satisfação por estar e representar a edilidade neste evento, que veio confirmar o sentimento do seu município sobre o prestígio e a dimensão que a ADFA atingiu a nível nacional.

A confraternização foi uma constante entre os presentes, com momentos de puro recreio como foi a improvisada sessão de cante alentejano sob a batuta do associado António Calvino.

Os convivas só arredaram pé depois da partilha do bolo de aniversário.



FOTOS: JOSÉ DINIZ